



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação de suplemento a base de farinha de raspa e parte aérea de mandioca
Autor	RODRIGO VERGILIO FERREIRA
Orientador	HAROLD OSPINA PATINO

A Mandioca (*Manihot sculenta* Crantz) é uma cultura muito importante em regiões tropicais do mundo (latitudes menores do que 30°) com altitudes que estão entre o nível do mar e 1800 m.s.n.m. O principal produto da lavoura da Mandioca são suas raízes que apresentam produções entre 20 e 30 toneladas/ha, porém as folhas apresentam um excelente potencial nutricional (28% PB) e produtivo (20 ton MS/ha) sendo amplamente utilizadas em vários países de África e Ásia na alimentação humana e animal. A planta completa de mandioca tem características especiais de produção que a diferenciam de outras pelas suas vantagens em condições climáticas adversas; pode ser colhida na seca, três meses após o plantio, se faz o primeiro corte e mais dois cortes logo depois. A mandioca pode crescer em solos arenosos com baixo conteúdo de matéria orgânica, e em áreas de baixa precipitação com altas temperaturas. Essas condições especiais fazem com que a mandioca seja cultivada por pequenos produtores em vários países do mundo. A utilização da planta inteira (raízes e parte aérea) na alimentação animal é uma alternativa interessante que pode favorecer a redução de custos com a alimentação de ruminantes, porque combina a fonte energética (raiz) com a fonte proteica (parte aérea). O objetivo do trabalho foi avaliar o consumo e ganho de peso de ovinos recebendo suplementos onde foram substituídos o milho e o farelo de soja por raspa (raiz) e farinha de parte aérea de mandioca. Os tratamentos avaliados foram: T1: suplemento a base de farelo de soja e grão de milho e T2: suplemento a base de farinha de parte aérea e raspa de mandioca. Como volumoso foi utilizado feno de azevém (*Lolium perenne*). Os suplementos utilizados foram isoprotéicas. O experimento teve duração de 70 dias e foi utilizado um delineamento em blocos casualizados, com 12 ovinos machos castrados da raça Texel com peso médio de 31 kg alojados em baias individuais de 60 x 140 cm, com cochos de madeira de 40 x 25 x 30 cm de comprimento, largura e profundidade, respectivamente. O suplemento foi ofertado num nível equivalente a 1,13% do peso vivo. O volumoso foi ofertado numa quantidade que permitisse uma sobra de 15% do oferecido. As sobras de suplemento e de volumoso foram pesadas diariamente, sendo a oferta de volumoso ajustada pela porcentagem de sobras. Os animais passaram por um período pré-experimental de sete dias para adaptação as baias e as dietas fornecidas. A cada 21 dias os animais foram pesados em jejum completo de 12 horas. Até o momento os dados obtidos mostraram que os animais do T1 tiveram um ganho de peso médio diário de 77 g enquanto os animais do T2 obtiveram um ganho de peso médio diário de 23 g. Neste período os animais do T1 tiveram um consumo de volumoso médio diário de 1,059 g enquanto que nos animais do T2 o consumo de volumoso médio foi de 873 g/dia. O menor ganho de peso apresentado pelos animais do T2 pode ser explicado pelo maior teor de FDN encontrado na parte aérea da mandioca.